

O T.S.E. Julgará Hoje o Indecoro Recurso Do P.S.D. Contra Os Mandatos Dos Deputados Pedro Pomar, Diógenes Arruda e Franklin Almeida

Assinado Na França o Acôrdo Entre a C. G. T. e o Patronato Sobre o Aumento De Salários (LER NA 8.ª PÁGINA)

CRIME CONTRA A DEMOCRACIA

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III N.º 672 SABADO, 9 DE AGOSTO DE 1947

É como o sr. João Luiz de Carvalho, do P.T.B., classifica da tribuna da Câmara Municipal, a nova investida pessedista visando os mandatos comunistas — Apelo à unidade e à defesa da Constituição

O sr. João Luiz de Carvalho, do P.T.B., pronunciou ontem no sessão da Câmara Municipal um discurso entusiasticamente aplaudido pelos representantes de outras bancadas, comemorando veementemente a manobra fascista dos cinco sabichões do P.S.D., que pretendem, de qualquer maneira, não conformados com a fragorosa derrota que sofreram no T. & E., cassar os mandatos dos parlamentares comunistas.

Na tribuna, durante quase uma hora, o orador demonstrou, com argumentação irrefutável, a fragilidade e o ridículo da pretensão do grupo fascista que cerca o governo do general Dutra. Entre outras coisas, disse o sr. João Luiz de Carvalho:

"Se o problema dos mandatos fosse problema exclusivamente comunista, não seria eu, certamente, quem me sentisse autorizado a tratar dele. Mas, na verdade, esse problema não é comunista, ou não é somente comunista; antes, reveste aspectos de ordem geral, de ordem jurídica, em primeiro lugar, e, depois, aspectos políticos que condizem com a existência do regime de opinião sob que estamos vivendo, ou seja com a soberania da democracia. E é por esta razão que eu estou ocupando esta honrosa tribuna.

Toda a já larga tradição do direito público brasileiro, ou se possa empregar a expressão, o direito parlamentar brasileiro, é contrário aos interesses que o governo exprime por intermédio do P.S.D. contra as bancadas comunistas. Não conhecemos um caso, um único si-

quer, de parlamentar brasileiro que, no Império ou na República, houvesse perdido o mandato por crise de idéias. Ao contrário disso, os artigos nos Anais do

Parlamento, no Império, e se a leitura me leva ao transcurso de tida a fase republicana, a que vemos, de maneira clara, incontroversa, é a afirmação

de maior respeito ao mandato

de poderes que, diante de suas faculdades explícitas, podiam, realmente, depurar elementos

(Conclui na 2.ª pág.)

mo sabemos, aquelas comissões

de poderes que, diante de suas

faculdades explícitas, podiam,

realmente, depurar elementos

(Conclui na 2.ª pág.)

Digna Do Apoio De Todos Os Patriotas a Proposta De Uma Comissão Inter-Partidária

No interesse do bem público não devem subsistir diferenças ou dissensões de caráter político — As opiniões dos srs. Gurgel do Amaral Valente, Luiz Meroço Teixeira, Carlos Valdemar, Café Filho e Lino Machado ao apelo de Prestes no Senado da República

A proposta de criação de uma comissão interpartidária para fazer face aos graves problemas econômicos e sociais do momento feita pelo Senador Luis Carlos Prestes, continua encontrando aceitação em todos os meios políticos. Figuras expressivas das mais diversas correntes políticas, líderes prestidigitadores de outros partidos têm se manifestado aderindo à sugestão. O sr. Artur Bernardes

considerou a proposta "um alívio meritório", tendo já expressado sua opinião favorável em seu discurso de abertura da sessão da Câmara, feito pelo Senador Afonso Arinos, Campos Vergol, Jurandir Pereira, Camilo Lago e outros políticos de diferentes partidos.

Ontem, no Palácio Tiradentes, reunimos a opinião de outros deputados.

ECO NO SENTIMENTO DE TODOS OS PATRIOTAS

O primeiro a ser abordado pela nossa reportagem foi o sr. Gurgel do Amaral Valente, líder da bancada trabalhista, que afirmou:

"Li o discurso do sr. Carlos Prestes. Foi mais um depoimento que corroborou minhas afirmativas feitas na tribuna da Câmara, desfazendo quaisquer dúvidas que pudesssem pairar sobre a natureza política do projeto.

Ontem, no Palácio Tiradentes, reunimos a opinião de outros deputados.

DO PARTIDO DE BUENOS AIRES

a Delegação Argentina à Conferência do Rio

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — Partiu para o Rio, a bordo do navio "Santa Cruz", a delegação argentina à Conferência Inter-Americana. O presidente Perón, e o ministro Quijano compareceram ao porto para apresentar suas despedidas aos delegados, chefiados pelo chanceler Brumaglia.

consideramos a proposta "um alívio meritório", tendo já expressado sua opinião favorável em seu discurso de abertura da sessão da Câmara, feito pelo Senador Afonso Arinos, Campos Vergol, Jurandir Pereira, Camilo Lago e outros políticos de diferentes partidos.

Ontem, no Palácio Tiradentes, reunimos a opinião de outros deputados.

DO PARTIDO DO BRASIL

Lino Machado disse:

"Em princípio, eu devia declarar que o país atrasava, considerando a iniciativa de uma comissão interpartidária para resolver os graves problemas que a nossa pátria se depara, acredito que tenha encontrado nos sentimentos de todos os patriotas, pois que no interesse do bem público não devem subsistir diferenças ou dissensões de caráter político, porque, numa democracia, só se justificaria no terreno estritamente eleitoral e partidário. Cabe saber, porém, se o Presidente Dutra está com disposição de aceitar a colaboração conjunta dos diversos partidos para essa obra comum de salvação nacional, ou se, em face das divergências que o apólio lhe é possível seguir a larga e promissora estrada de concordância e de pacificação nacional.

DO PESESTISTA GAOCHO MERCIO TEIXEIRA

O sr. Luiz Meroço Teixeira, pessedista do Rio Grande do Sul, que presidia, a reunião da Comis-

são de Agricultura, evitou a seguinte questão:

— Concordo com uma comissão interpartidária para resolver os graves problemas que a nossa pátria se depara.

OPINIÃO DO APÓIO DE TODOS OS PARTIDOS

Do sr. Café Filho é esta opinião:

Para a solução dos preconizados conflitos na situação difícil que o país atravessa, considera a iniciativa de uma comissão interpartidária digna de apoio de todos os partidos.

A OPINIÃO DO SR. LINO MACHADO

O sr. Lino Machado disse:

"Em princípio, eu devia declarar que o país atrasava, considerando a iniciativa de uma comissão interpartidária, mas acreditando desde logo que não encontro nenhuma vantagem associadas.

Os partidos por si só têm

os seus programas, programas que os seus representantes deverão defender em qualquer emergência, ou não um novo órgão, uma nova comissão, como esta imaginada pelo Ilustre Senador Prestes.

CAIU UM AVIÃO NA BAIA BOWARY

NOVA YORK, 8 (U.P.) — O Serviço de Controle do Aeroporto La Guardia informou que um avião comercial caiu na baía Bowery, nas proximidades do citado aeroporto, hoje à noite.

O aparelho em questão era um DC-3 da "American Air Lines" destinado a provas de aparelhos "Radar". A seu bordo apenas famílias tripulantes.

O acidente se deve a que o aparelho, ao tomar terra, saiu

da pista de aterrissagem.

CAIU UM AVIÃO NA BAIA BOWARY

NOVA YORK, 8 (U.P.) — O Serviço de Controle do Aeroporto La Guardia informou que um avião comercial caiu na baía Bowery, nas proximidades do citado aeroporto, hoje à noite.

O aparelho em questão era um DC-3 da "American Air Lines" destinado a provas de aparelhos "Radar". A seu bordo apenas famílias tripulantes.

O acidente se deve a que o aparelho, ao tomar terra, saiu

da pista de aterrissagem.

SERÁ JULGADO HOJE O RECURSO CONTRA OS MANDATOS DOS DEPUTADOS PELO P.S.P.

O povo paulista confia na vitória do direito», diz-nos o advogado Paulo Lauro — Visados pelo indecoroso recurso os diplomas dos srs. Pedro Pomar, Diógenes de Arruda e Franklin Almeida

Já se acha em pauta no Tribunal Superior Eleitoral o recurso impetrado pelo Partido Social Democrático pleiteando a cassação dos mandatos conferidos pelo povo paulista aos deputados eleitos sob a legenda do Partido Social Progressista, deputados Pedro Pomar, Diógenes de Arruda e Franklin Almeida.

O recurso em apreço receberá por certo a mais veemente repulsa da Justiça Eleitoral e já foi assim qualificado pelo Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo: "dar excessivo efeito à medida seria encanhar para o Tribunal Superior todas as chtônicas imagináveis."

Ontem a nossa reportagem teve oportunidade de ouvir o sr. Paulo Lauro, advogado do Partido Social Progressista, sobre a tentativa de cassação dos mandatos paulistas o qual, deverá ser julgado hoje.

SEM IRREGULARIDADES O REGISTRO

Iniciando as suas declarações afirmou o dr. Paulo Lauro:

— O Partido Social Progressista levou a registro, perante o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, em tempo hábil, os cartões do Deputado Federal por São Paulo, e, no plenário de 13 de janeiro de 1947, foram eleitos todos os candidatos indicados pela agremiação, de que sou advogado, em número que decorreu num ambiente de absoluta calma e segurança, graças à vigilância e ao cuidado extremo do Tribunal Regional de São Paulo.

Depois de uma pausa, acentuou:

— Fiz o registro dos candidatos, que se processou sem nenhuma irregularidade e deslize, quer na junta de prova com que se instruiu o processo de registro, quer no exame efetuado pelo Tribunal Regional, este, em acordo

com o que eu defendi, que decorreu num ambiente de absoluta calma e segurança, graças à vigilância e ao cuidado extremo do Tribunal Regional de São Paulo.

Continuando o advogado:

— Publicado o acordo, no órgão oficial da Justiça Eleitoral, passou o mesmo em julgado, sem que qualquer partido político, através de seus delegados, que

pelos mesmos interessados.

Continuando:

— Nas referidas eleições,

(Conclui na 2.ª pág.)

CONTINUA A TRAMA CONTRA OS MANDATOS

Os caçadores articulam novos planos — «O P.S.D. não quer forçar a porta», jura o sr. Ivo de Aquino — Entretanto só o povo, unido aos verda-deiros democratas, liquidará a conspiração paulista, estabelecendo no país um ambiente de trabalho e de tranquilidade

Ante-ontem, o procuror do PSD, sr. Vieira de Melo, apontado como consultor jurídico dos líderes pessedistas, abriu as baterias contra a cassação, denunciando claramente que os cinco sábios, agora reforçados numericamente pretendem "arrumar a porta", já que não encontraram uma saída para a sua manobra de conspiradores deliberados a torpedoar a Constituição.

— Achô oportunista a sua alegação de que não havia defesa, no único propósito de repartir velhos e grossos ataques a Prestes. Disse o Correio: «...não existe defesa mas apenas uma moderação na derrama de crédito bancário que caracterizava o deflacionismo da ditadura». A obcessão anti-comunista, o ócio a Prestes, o sistemático desinteresse pelos destinos de nossa Pátria levam a essas afirmativas ridículas. Mas isto não engana mais o povo que todos os dias ganha maior consciência política, ganha novas elementos para um melhor conhecimento de nossos problemas e do progresso nacional. O povo sabe a que conduz essa política financeira do governo dominado pelo grupo fascista, sabe a que significa o ódio desse grupo à Constituição e como cresce essa insegurança a que aliudiu Prestes no Senado: «...desconfiança e flagrante. Não há industrial, um homem de negócios que saiba correr de empregar capital em alguma coisa, na situação em que vivemos». Precisamente contra esse clima de

pois do pronunciamento do TSE, a coluna torna-se cada vez mais escandalosa.

Comemoram novamente a se manifestar contra o atentado homônimo de responsabilidade e jornais como o "Diário de Notícias" e o "Correio da Manhã". Este último condenava as novas andanças dos dirigentes pessedistas, afirmando que "é preciso que os legisladores brasileiros deixem de fazer obstáculos a torpedear a Constituição".

A questão volta em cartas, trazida pelos órgãos da imprensa radicais. Entretanto, de

tornar precário o funcionamento das instituições democráticas". "Bisões parlamentares", é como o Correio da Manhã considera os caçadores pessedistas.

A QUESTÃO DA PORTA

No "Diário da Noite", do emírito aventureiro Chateaubriand, o sr. Ivo de Aquino fala: "Justamente o vermelho é que informou a seus leitores que o clã destino que viajou no trem de aterrissagem de um avião de Dakar a Natal queimava a orla para poder dormir um pou-

NÃO PODE RETROAGIR

O senador Ivo declara

(Conclui na 2.ª pág.)

Tribuna POPULAR

DIRETOR — PEDRO POMAR
Redator-chefe — AYBANO DO COUTO FERRAZ
Correio — WALTER WEISSBERG
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n° 297 - 15^o and.
Telefone — 22-3070
Administrativa — Teléfone — 22-6518
Oficina Rua da Lavoura n° 67 — Teléfone 43-2361 — 22-4226
Endereço telegráfico — TRIFOLAR
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América do Sul, Cr\$ 120,00;
Internacional, Cr\$ 70,00. Número avulso, Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60;
Cr\$ 0,50. Nos demais países, Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

UNIÃO, IMPERATIVO DO MOMENTO

(Conclusão da 1^a pág.)

Insegurança em que monstruosos projetos como o da Lei de Segurança Social impõem para a classe trabalhadora para liquidar a Constituição, e que se cada vez mais se intensifica a União Nacional "União, sim! Unidade, não!", unindo os setores democráticos do país para garantir a propriedade, a capitalização e a industrialização da economia, comunistas, socialistas, progressistas, cívicos e patriotas que nada quer lutar por medidas políticas contra a fome, a miséria e a morte, contra esse alarmante e desastroso em que se apresenta o país? Qual o patriota que não dizia var a sua Pátria liberdade desses males que se agravam? Qual o homem de bem que poderá duvidar da justiça das palavras de Prestes ao constatar a união de todos os patriotas, de todos os classes, de todos as forças democráticas em torno da defesa da Constituição? É claro que nenhum patriota se negaria a dar o seu apoio a essa união, compreendendo que a difícil situação econômica atingiu a todos as classes e que o combate à miséria e à fome, a defesa da nossa indústria e de nossas fontes de matérias primas contra o imperialismo, a necessidade de ver afastado o grupo fascista do poder exigem que todos os brasileiros se unam, acima de ideologias e de partidos.

Era a compreensão patriótica pela qual se nortearam os comunistas e Prestes da o exemplo mais alto, ainda mais uma vez, em seu discurso no Senado. Esse é o caminho em que todos os radicais poderão lutar pela democracia e o progresso da sua Pátria, criando condições para a formação de um governo de confiança nacional com o apoio das grandes massas, que forçará o general Dutra a recuar do caminho constitucional, afastando das pastas da responsabilidade os elementos fascistas, governo capaz de resolver os imensos problemas que afligem a Nação.

Alude o Ministro João...

(Conclusão da 1^a pág.)

Mais desastres se refletiram contra a Democracia.

Sou também das duas acredito num certo pessimismo, porque acreditava que todos os partidos devem abrigar com entusiasmo. Realmente é um problema que se eleva sobre todos os interesses partidários dos partidos. E' um problema nacional que deve recuar a aplausos de todos os partidos.

De minha parte darei todo apoio a um trabalho de conjunta em prol da resolução dos graves problemas nacionais".

A vereadora Sáez de Souza, 22, fez a seguinte declaração:

"Urgem as palavras da luta de minha benfeitora vereadora Alencastro Guimarães. O problema é de todos e não compete excluir-se o exame de suas soluções".

Quero agradecer que todos os partidos ofereceram o que tem de melhor em ideias e capacidade de trabalho. O passo está dado e é preciso de esforçar-nos para encontrar melhores dias. Compromisso trilateral, com dedicação integral, é a etapa um ótimo caminho. Que se concretize logo".

— A complexa interparlamentar — declarou-nos o vereador Levi Neves, do PTB, e membro da

Casa de Finanças da Câmara Municipal — para o estudo serioso da crise econômica porque atingiu o país é uma sugestão que todos os partidos devem abrigar com entusiasmo. Realmente é um problema que se eleva sobre todos os interesses partidários dos partidos. E' um problema nacional que deve recuar a aplausos de todos os partidos.

Presidente, falei o vereador Benedito Mergulhão. Dizemos o seguinte:

— Em princípio, estou de acordo com a idéia. Tudo o que vise preservar a Constituição de ser entorpecido está mudado. Já é tempo de levantarmos barreiras às aventuras de cavaleiros que pretendem instaurar na pátria uma política reacionária. Este é um problema que deve recuar a aplausos de todos os partidos.

O que não concordarei com o discurso de Prestes estará contra os trabalhadores e o Brasil, e creio que ninguém quer ser chamado de traidor da pátria — concluiu.

QUE NAO CONCORDA COM PRESTES NAO E BRASILEIRO

O taifeiro Manuel Girani:

— Comprei a TRIBUNA POPULAR e li o discurso todo, de principio a fim. Fiquei satisfeito e pelo que entendi posso garantir que os trabalhadores do mar e os outros, tudo vão fazer para ver a união nacional levada avante.

— O trabalhador que não acompanha Prestes quando é feita clara o que falou no Senado não merece ser membro da família trabalhadora.

Julio Ferreira Vasconcelos, um antigo moço de convés, atestando a longa experiência da vida do mar declarou:

— Prestes é como um bom comandante. Desses que na hora da batalha saem livre o velho barco do perigo de ir de encontro aos récifes, porque conhecem o mar onde está navegando. O discurso que Prestes fez no Senado desmascarou os boatos de trama de revolução, de viagem para a Rússia, de vi-

toria, como absurdos anti-democráticos nacionais no antiprojeto em apreço, os dispositivos que definiam a atuação do poder judiciário como simples poder homologador de medidas policiais, ou que cobravam a propaganda livre de todos as ideologias, ou que definiam delitos de filiação partidária e outros que não me acometem no momento a memória.

— O que se quer fazer, no Brasil, é amplamente totalizar a democracia, isto é, fazer do regime democrático aquilo que ele não é: um regime oligárquico, imperialista, militar, autoritário, fundado sobre a repressão policial e a compressão das liberdades. Por tudo isto, pode-se afirmar, e afirmar quem quer que seja sincera consigo mesmo, que a defesa da democracia pela promulgação de lei de segurança, é um recurso comparável ao do mísseis que, para exterminar a doença, terminaria o paciente.

Após tecer comentários em torno da atual situação política, afirmou aquele professor:

— Não poderia deixar de sa-

(Conclusão da 1^a pág.)

sita a Pernambuco, etc. Encorajados, pois Prestes fala e a sua voz é seguida pelo proletariado e por todos os que gestam a verdade e a justiça. A "LEI TARADA" E OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

O carioca Henrique Guilherme dos Santos, abandonou a péssima boia que estava cumprindo, afirmou:

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

CONTRA A "LEI TARADA", OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

— A meu ver o discurso de Prestes foi uma coisa feita ao tempo e à hora em que todos esperavam ouvir a voz do único homem que não tem pena na língua para dizer o que sente e é preciso para defender o Brasil e os interesses do povo. Daí a quem devo dizer é que é preciso para exterminar a doença ou a morte.

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

CONTRARIO A "LEI TARADA", OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

— A meu ver o discurso de Prestes foi uma coisa feita ao tempo e à hora em que todos esperavam ouvir a voz do único homem que não tem pena na língua para dizer o que sente e é preciso para defender o Brasil e os interesses do povo. Daí a quem devo dizer é que é preciso para exterminar a doença ou a morte.

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

CONTRARIO A "LEI TARADA", OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

— A meu ver o discurso de Prestes foi uma coisa feita ao tempo e à hora em que todos esperavam ouvir a voz do único homem que não tem pena na língua para dizer o que sente e é preciso para defender o Brasil e os interesses do povo. Daí a quem devo dizer é que é preciso para exterminar a doença ou a morte.

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

CONTRARIO A "LEI TARADA", OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

— A meu ver o discurso de Prestes foi uma coisa feita ao tempo e à hora em que todos esperavam ouvir a voz do único homem que não tem pena na língua para dizer o que sente e é preciso para defender o Brasil e os interesses do povo. Daí a quem devo dizer é que é preciso para exterminar a doença ou a morte.

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

CONTRARIO A "LEI TARADA", OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

— A meu ver o discurso de Prestes foi uma coisa feita ao tempo e à hora em que todos esperavam ouvir a voz do único homem que não tem pena na língua para dizer o que sente e é preciso para defender o Brasil e os interesses do povo. Daí a quem devo dizer é que é preciso para exterminar a doença ou a morte.

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

CONTRARIO A "LEI TARADA", OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

— A meu ver o discurso de Prestes foi uma coisa feita ao tempo e à hora em que todos esperavam ouvir a voz do único homem que não tem pena na língua para dizer o que sente e é preciso para defender o Brasil e os interesses do povo. Daí a quem devo dizer é que é preciso para exterminar a doença ou a morte.

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

CONTRARIO A "LEI TARADA", OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

— A meu ver o discurso de Prestes foi uma coisa feita ao tempo e à hora em que todos esperavam ouvir a voz do único homem que não tem pena na língua para dizer o que sente e é preciso para defender o Brasil e os interesses do povo. Daí a quem devo dizer é que é preciso para exterminar a doença ou a morte.

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

CONTRARIO A "LEI TARADA", OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

— A meu ver o discurso de Prestes foi uma coisa feita ao tempo e à hora em que todos esperavam ouvir a voz do único homem que não tem pena na língua para dizer o que sente e é preciso para defender o Brasil e os interesses do povo. Daí a quem devo dizer é que é preciso para exterminar a doença ou a morte.

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

CONTRARIO A "LEI TARADA", OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

— A meu ver o discurso de Prestes foi uma coisa feita ao tempo e à hora em que todos esperavam ouvir a voz do único homem que não tem pena na língua para dizer o que sente e é preciso para defender o Brasil e os interesses do povo. Daí a quem devo dizer é que é preciso para exterminar a doença ou a morte.

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

CONTRARIO A "LEI TARADA", OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

— A meu ver o discurso de Prestes foi uma coisa feita ao tempo e à hora em que todos esperavam ouvir a voz do único homem que não tem pena na língua para dizer o que sente e é preciso para defender o Brasil e os interesses do povo. Daí a quem devo dizer é que é preciso para exterminar a doença ou a morte.

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

CONTRARIO A "LEI TARADA", OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

— A meu ver o discurso de Prestes foi uma coisa feita ao tempo e à hora em que todos esperavam ouvir a voz do único homem que não tem pena na língua para dizer o que sente e é preciso para defender o Brasil e os interesses do povo. Daí a quem devo dizer é que é preciso para exterminar a doença ou a morte.

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

CONTRARIO A "LEI TARADA", OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

— A meu ver o discurso de Prestes foi uma coisa feita ao tempo e à hora em que todos esperavam ouvir a voz do único homem que não tem pena na língua para dizer o que sente e é preciso para defender o Brasil e os interesses do povo. Daí a quem devo dizer é que é preciso para exterminar a doença ou a morte.

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

CONTRARIO A "LEI TARADA", OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

— A meu ver o discurso de Prestes foi uma coisa feita ao tempo e à hora em que todos esperavam ouvir a voz do único homem que não tem pena na língua para dizer o que sente e é preciso para defender o Brasil e os interesses do povo. Daí a quem devo dizer é que é preciso para exterminar a doença ou a morte.

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

CONTRARIO A "LEI TARADA", OS BOA-TEIROS ESTAO DERROTADOS

— A meu ver o discurso de Prestes foi uma coisa feita ao tempo e à hora em que todos esperavam ouvir a voz do único homem que não tem pena na língua para dizer o que sente e é preciso para defender o Brasil e os interesses do povo. Daí a quem devo dizer é que é preciso para exterminar a doença ou a morte.

— A minha opinião é que Prestes disse a verdade mais uma vez. Desafio quem tenta a coragem de sair a campo para contradizê-lo. Agora, os dirigentes dos partidos políticos têm que desenluchar e dizer logo e logo se são patriotas e estão dispostos a se unirem para acabar com a miséria, as ameaças de volta à ditadura ou não querem nada e desprazam o povo e a felicidade do país.

NOTAS E TÓPICOS

BOA PROPAGANDA

E INTERESSANTE, sem dúvida, embora não seja novidade, e que está se passando com a apresentação em português do livro de Elliot Roosevelt, intitulado «Como meu pai os viu». Já lançada a tradução resumida em jornal do Rio, o «Correio da Manhã», publicar trechos condensados da obra, dando-lhe um excepcional destaque. Terminada a publicação, esse jornal, em nota de primeira página, investiu furiosamente contra o livro que ele próprio divulga, declarando que Elliot Roosevelt tinha apresentado despropósitos em desacordo com a verdade, infelizes de paixão e prepação nadas elevadas. Se tudo era mentira, parcialidade e baixaria, então para que publicar?

Mas a estranha ceticidade do «Correio da Manhã» visava apenas passar de contrabando a insinuação de que o filho de Roosevelt é um perigoso comunista. Ontem «O Globo», com a sua irremediável vocação de «lata» da imprensa, completa a tarefa e publica uma fotografia de Elliot Roosevelt, dependendo perante um Comitê Parlamentar que investiga certas denúncias sobre fatos ou escândalos ligados à guerra, ao qual o jornal acrescenta uma série de injúrias contra o autor de «Como meu pai os viu». Além de agente de Stalin, Elliot Roosevelt seria um negocista e um estúpido...

Como os leitores já conhecem a marca da imprensa «cada», tudo isso resulta afinal em magnífica propaganda para o livro de Elliot Roosevelt, que é um livro honesto, leal, informativo e de agradável leitura. A campanha contra o filho de Roosevelt não foi inventada pela

CASA, TERRA E OUTROS JUSTOS BENEFÍCIOS PARA OS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Aprovado, na Comissão de Constituição e Justiça, um substitutivo aos projetos dos deputados comunistas Pedro Pomar e Gervásio Gomes de Azevedo, neste sentido — Aprovado o projeto do sr. Agostinho Dias de Oliveira concedendo auxílio ao soldado da borracha e às suas famílias — Distribuído o projeto da Lei Orgânica

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara Federal, sob a presidência do sr. Acácio Magalhães e presidiu a quase totalidade dos seus membros.

A LEI ORGÂNICA

O projeto de Lei Orgânica, remetido no dia anterior pelo Senado, foi distribuído ao sr. Vieira Mello.

JUSTIÇA AO SOLDADO DA BORRACHA

O sr. Lameira Bittencourt relatou o projeto de deputado comunista Agostinho Dias de Oliveira, que concede auxílio financeiro aos soldados da borracha, incapacitados e às famílias dos ausentes ou falecidos em virtude da mobilização para o esforço de guerra na Amazônia. Considerou-o "justo, imparcialmente justo", constitucional, com um alto sentido patriótico e humano. Afirma lembrando a contribuição dos soldados da borracha, que classifica de verdadeira epopeia para a vitória da democracia, que o seu julgamento não regeve o seu abandono. E conclui quanto à sua constitucionalidade no tocante ao aspecto financeiro, em tópico melhor opinaria as comissões especializadas, como de Legislação Social e Finanças, as quais já foi distribuído. Foi aprovado.

EM BENEFÍCIO DOS EX-COMBATENTES

O sr. Lameira Bittencourt avocou em reunião anterior para elaborar um substitutivo condensando num só todos os projetos vindos das autoridades e assistências aos ex-combatentes distribuídos a Comitês, Círculos, associações, sindicatos, que assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectáreas; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

Pecada no Morro da Beira Vista

Recita-se amanhã, às 12 horas, no Morro da Beira Vista, em Niterói, uma grande peleada, cuja renda reverteira em benefício da «Tribuna Popular». Comunicação a esse respeito os deputados Cláudio José da Silva e Dr. Valdinha, eleitos pelo grupo iluminoso. Haverá ainda um animado eshow, em que teatro fará parte vários artistas da rádio e um conjunto regional.

SESSÃO SOLENE DO C.A.L.C.

No próximo dia 12, o Centro Acadêmico Luiz Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em colaboração com a Associação Cultural Acadêmica, fará realizar uma sessão solene, às 20,20 horas, em seu sede à Rua do Catete, 245, comemorando o aniversário da fundação dos Cursos Jurídicos e a aula inaugural do Extensão Universitária. Nessa ocasião, o professor Roberto Lira falará sobre o tema «A outra História do Brasil».

AOS SENHORES CORRETORES DE AÇÕES DA TRIBUNA POPULAR

Pede-se aos srs. Corretores de ações da TRIBUNA POPULAR, o imediato comparecimento ao nosso Escritório, a fim de prestarem suas contas.

Na redação, não deixe de falar, também o que procedeu ao beneficiário ambulante José Matheus dos Santos, o «Parambuco».

Depois de já ter sofrido um encarceramento feito, José Matheus dos Santos tratou de procurar a necessária licença, enquanto não a obtinha, continuou a negociação nas ferias. Não era um casamento. Tinha sua profissão de mercador, e esperava um emprego na Imprensa Nacional. Quando foi surpreendido, no Estúdio da S.A., pelos homens do «rapa», que já o conheciam, «Parambuco» tratou de fugir. Os guarda-costas correram no seu encalço, dando-lhe, um dia que o atingiu no braço. Perdeu, cagado como uma ferinha, o vidente se escondeu numa casa vazia. Descoberto, foi a certo de que iam matá-lo, lutou para se defender.

Não é um drama próprio para conter grandes, esse do «Parambuco». Trata-se de um pobre homem do povo, que não tinha emprego e negociações sem ilícito. «Parambuco» não é um réu comum e antes a vítima de uma injustiça social flagrante. Seu braço, sem dúvida, que abateu os dois guarda-costas, não é mais responsável e o «rapa», com os seus processos desumanos e críicos. Acabou com essa instituição lamentável, e a cidade não assistiu mais a vergonhas e crimes como esse.

HA OU NAO HA CARNE?

NAO deu certo a primeira manobra para o aumento do preço da carne. Ante os protestos da imprensa, denunciando o conflito entre os acambadores e a C. C. P. o coronel Mario Gomes resolveu recuar. E, no próprio recuo, que teve inicio na ocasião em que era realizada a mesa redonda com os vereadores e os interessados, deixou bem confirmada a nossa denúncia de que a prometida abolição do racionamento outra coisa não era que uma justificativa para o assalto à bolsa do povo.

Agora, já não falam na abolição do racionamento. O discurso foi muito usado e desmoralizado. Falam, ao contrário, da falta da carne, que vem possibilitar aos acambadores o inicio de uma nova manobra alística. Dessa manobra já nos chegaram notícias de São Paulo, onde o abastecimento da carne foi reduzido a apenas dois dias por semana, embora exista grande quantidade de gado de corte, que não é encaminhada aos matadouros porque os interessados esperam o aumento de preço.

Que explicações vai dar, agora a C. C. P.?

Na redação para os campos de batata em praças de operação seu parceiro foi aprovado. E os protestos, que foram apresentados pelos deputados comunistas Pedro Pomar e Gervásio Gomes de Azevedo, terão de transmitir, ainda, pelas Comissões de Segurança Nacional, Finanças e Legislação Social.

Que explicações vai dar, agora a C. C. P.?

O Descalabro Da Instrução Primária

OCTAVIO BRANDÃO
(Especial para a «Tribuna Popular»)

A instrução primária é um dos mais graves problemas do Distrito Federal e um dos grandes problemas nacionais que exigem uma solução imediata. Segundo dados oficiais, no Distrito Federal existem 339 mil crianças de 7 a 11 anos. Entrando, de acordo com o plano de matrícula de 1947, só há lugar para 150 mil crianças nas escolas primárias do Distrito Federal.

Por conseguinte, 180 mil crianças do Distrito Federal ficarão sem escolas tal é a triste realidade!

Mas a realidade ainda é mais triste. Em 1946, a matrícula nas escolas públicas primárias foi de 117 mil alunos e a frequência de 100 mil.

Assim, pois, 339 mil crianças, a maioria de corte, que não é encaminhada aos matadouros porque os interessados esperam o aumento de preço.

Por conseguinte, 180 mil crianças do Distrito Federal ficarão sem escolas tal é a triste realidade!

Dianete dessa situação clamorosa, temos reivindicado a abertura em massa de escolas de emergência. Mas as autoridades, em lugar de abrir novas escolas, encerraram os documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos ex-combatentes, excluindo os soldados que não

assentam o financiamento de aquisição ou construção de imóvel para moradia do ex-combatente, ou, falecidos éster, de suas viúvas ou filhos únicos; doação de lotes de terra, para favorecer os erelados de área não inferior a 20 hectares; preferencial aos ex-combatentes nas reparticipações federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista; preferência de promoção; matrícula nos estabelecimentos de ensino, públicos ou oficializados; incentivo durante cinco anos de quinquênio; taxas selos e emolumentos nos documentos e transmissões dos ex-combatentes. O relator restringe a concedimento dos

CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO Povo! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

BOTAFOGO X BONSUCESSO

NO ESTÁDIO ALVI-NEGRO A INTERESSANTE PELEJA - OS QUADROS - AVILA NA EQUIPE BOTAFOGUENSE

PLACAR
O CERTAME DE GUAIQUIL

Encontra-se no Rio o representante da entidade equatoriana que veio tentar desmendar a C.B.D. de sua repulsa de não participar do próximo campeonato sul-americano de futebol, programado para o próximo mês de dezembro em Guaiquil. O sr. Costa Gómez vai ter um trabalho difícil em nossa terra, mas esperamos que consiga pleno êxito na sua missão. Somos os que julgamos devemos comparecer ao certame continental. O motivo apelado pela C.B.D. não convence e pode ser facilmente removido. Não há datas livres, justifica a entidade máxima. Está certo. O campeão carioca na época do certame encontra-se em plena disputa, os melhores "cracks" pressos uns clubes, não poderia mesmo a nossa representação contar com sua força máxima. Mas por que não mandarmos um selecionado com jogadores dos Estados? Era uma solução. Poderia a C.B.D. enviar uma representação de novos jogadores, de "cracks" que andam por aqui e pelas Estados à espera de uma oportunidade dessas. Umas seleções com os "players" mineiros e os nordestinos, com o gaúcho Tocantins e outros mais, bem preparada, dirigida por um técnico competente, estaria à altura de defender o prestígio do futebol brasileiro. Seria uma interessante medida, inclusive de ordem técnica. A esses jogadores, ainda jovens, seria dada uma grande "chance" para se transformarem em valores autênticos, feitos nas batalhas com os argentinos, uruguaios e chilenos. Sugiriam "cracks" para o Campeonato Mundial. A C.B.D. nada tem a temer. Iria ao Equador muito bem representada por essa gente nova.

Todos condenaram a atitude das autoridades portuguesas proibindo a vinda do Peneca ao Brasil. Portanto os nossos desportistas não devem imitar anelito gesto. Mandem a Guaiquil a nossa seleção. Sem medo. Com confiança. E vamos torcer pelo seu sucesso.

S. M.

ESPORTE DO PVO

DIABOS DA COLINA x 11 AMIGOS

Amanhã é tarde, no campo do Quintino, os dois quadros acima realizarão uma atraente peleja, para a qual estão convocados os seguintes jogadores dos Diabos da Colina: Mutia, Deco, Chico, Mauro, Jorginho, Julio, Amorim, Maneco, Ismael, Samba e J. Russo.

ORIENTE x TUPY

Domingo próximo, em Tarietà, o Oriente F. C. de Bangui, enfrentará o Tupy F. C. no campo

contra terá um desenrolar interessante pois o clube de Cordilheira tentará outra vitória, para prosseguir assim em sua marcha vitoriosa de expressivos triunfos e o clube de Botafogo por ser um adversário combativo que tal figura tem feito no Campeonato Popular. Para este encontro a direção técnica do Quintino pede o comparecimento de todos os amadores na sede às 15 e 15 horas respectivamente dos 2^o e 1^o quadros.

VENCEU O MINHA!

O encontro entre o Cadeado e o Miral terminou com a contagem de 8 a 1 a favor do Miral. No primeiro tempo deste match houve um lamentável acidente com um jogador do Cadeado, o qual num choque com um player adversário, fraturou a perna. Num gesto dos mais louváveis os jogadores do Miral, bem como a sua torcida, cotizaram-se, apurando Cr\$ 335,90 quantia essa oferecida à mão do jogador vitimado.

SÉRIO COMPROMISSO PARA O S. C. QUITUNGU

Domingo próximo, no campo do S. C. Quintungu, na estação do Cordilheira, será realizado um promissor coletivo em que se defrontarão os aguerridos esquadrões do clube local e do Abrantes F. C., valoroso apregoador do Bairro de Botafogo. Este en-

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL

ESPORTE DO PAULISTANO

O Paulista F. C. (de Inhaúma) participando do grandioso festival que será realizado no próximo domingo, no campo do Corupatiba F. C., formará com a seguinte equipe: Nelli; Gallego e Edgard; Chirra, Joca e Hélio; Zerico, Tal, Taquara, Zé e Zélio.

COM OS CAMPONESES EM SUAS LIGAS E ASSOCIAÇÕES. COM OS OPERARIOS EM SUAS FABRICAS E SINDICATOS. COM O PVO DE SAO PAULO

"HOJE", JORNAL DO PVO A SERVICO DA DEMOCRACIA NAS BANCAS DA AVENIDA RIO BRANCO

BOM O PROGRAMA QUE SERÁ CUMPRIDO HOJE, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

O PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — Cr\$ 30.000,00 — às 14 horas.

1 — 1 Toplara 55 22
2 Itaquatiá 55 40

3 — 3 Lívia 55 30
4 Andaluzia 55 30

3 — 5 ImpONENTE 55 57
6 Sans Souci 55 60

4 — 7 Carolina 55 49
8 Cherie 55 60

2.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 —

As 14,30 horas. (Reservado aos amadores de 3^o categoria).

1 — 1 S. Kid 55 16
2 Wild Hope 55 50

2 — 3 Tarabé 55 25
4 Distritada 51 50

3 — 5 Solarinho 50 30
6 Violenta 56 90

4 — 7 Con Botas 55 40
"Cônica" 55 40

3.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 —

As 15 horas.

1 — 1 Jazez 55 25
2 Hossana 55 80

2 — 3 Lux 56 20
4 Capão 56 60

3 — 5 Chesters 56 50
6 Sunlight 56 30

7 Aldean 54 60

4 — 8 Rio 56 70
Hironelle 54 40

10 Canachio 56 35

4.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 —

As 15,35 horas.

1 — 1 Folia 55 35
2 Meeting 56 40

2 — 3 Três Pontas 56 25
4 Pastero 55 80

5 — 5 Negramina 56 27
6 Piedra 56 50

7 Enano 54 60

5.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 —

As 17,20 horas. (Betting).

1 — 1 Ginger 56 27
2 Ianaco 56 40

3 — 3 Itai 52 60

2 — 4 Coty 58 23
5 Cayena 56 00

6 Segredo 56 80

3 — 7 Inferior 54 35

8 Arabe 56 50
9 Alameda 54 50

10 Vicente 52 30

11 Riscão 58 35

12 C. Claro 54 40

13 Afranc 54 40

6.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 —

As 18 horas.

1 — 1 Cobuna 56 35
2 Rematcha 54 35

3 — 1 Ginger 56 27

2 Ianaco 56 40

3 — 3 Itai 52 60

2 — 4 Coty 58 23
5 Cayena 56 00

6 Segredo 56 80

3 — 7 Inferior 54 35

8 Arabe 56 50

9 Alameda 54 50

10 Vicente 52 30

11 Riscão 58 35

12 C. Claro 54 40

13 Afranc 54 40

7.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 —

As 18,45 horas. (Betting).

1 — 1 Ginger 56 27
2 Ianaco 56 40

3 — 3 Itai 52 60

2 — 4 Coty 58 23
5 Cayena 56 00

6 Segredo 56 80

3 — 7 Inferior 54 35

8 Arabe 56 50

9 Alameda 54 50

10 Vicente 52 30

11 Riscão 58 35

12 C. Claro 54 40

13 Afranc 54 40

8.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 —

As 19 horas.

1 — 1 Ginger 56 27
2 Ianaco 56 40

3 — 3 Itai 52 60

2 — 4 Coty 58 23
5 Cayena 56 00

6 Segredo 56 80

3 — 7 Inferior 54 35

8 Arabe 56 50

9 Alameda 54 50

10 Vicente 52 30

11 Riscão 58 35

12 C. Claro 54 40

13 Afranc 54 40

9.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 —

As 19,45 horas.

1 — 1 Ginger 56 27
2 Ianaco 56 40

3 — 3 Itai 52 60

2 — 4 Coty 58 23
5 Cayena 56 00

6 Segredo 56 80

3 — 7 Inferior 54 35

8 Arabe 56 50

9 Alameda 54 50

10 Vicente 52 30

11 Riscão 58 35

12 C. Claro 54 40

13 Afranc 54 40

10.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 —

As 20 horas.

1 — 1 Ginger 56 27
2 Ianaco 56 40

3 — 3 Itai 52 60

2 — 4 Coty 58 23
5 Cayena 56 00

6 Segredo 56 80

3 — 7 Inferior 54 35

8 Arabe 56 50

9 Alameda 54 50

10 Vicente 52 30

11 Riscão

MOBILIZAÇÃO POPULAR EM DEFESA DO PETROLEO

O esforço patriótico do operariado brasileiro — Novas jazidas descobertas na Bahia e no Amazonas — Um projeto do deputado Marighella, criando o Instituto Nacional do Petróleo

O problema do petróleo no Brasil está entrando numa fase extremamente aguda, ante a campanha desfechada pelo imperialismo, que utiliza todos os meios, inclusive a falsificação de estatísticas, para nos convencer de que os seus recursos técnicos e financeiros são indispensáveis à exploração do nosso "ouro negro".

Entre os homens responsáveis que se deixaram influenciar por essa propaganda, chegando até a argumentar, sem dúvida de boa-fé, com os dados errôneos que lhes forneceram, encontra-se o general Juarez Távora. Nas duas palestras que proferiu no Clube Militar chegou a declarar que não podia ser tão nacionalista quanto desejaria.

AS CONFERENCIAS DO GENERAL HORTA BARBOSA

A "TRIBUNA POPULAR" demonstrou, numa série de artigos, que o general Juarez Távora estava equivocado, que os dados por ele citados não correspondiam à realidade e que a solução sugerida era altamente prejudicial aos interesses do Brasil. Ponto de vista idêntico ao nosso está sendo sustentado pelo antigo técnico do C.N.P. eng. Fernando Luiz Lobo.

O PATRIOTISMO E A INFLUÊNCIA DO OPERARIADO BRASILEIRO

Em sua segunda conferência, o general Horta Barbosa fez referência ao operariado brasileiro, que bem merecem destaque. Eis uns trechos de suas declarações:

"Desde que obtemos a maior parte de sondagem, que ainda está em uso, todos os "records" de velocidade em montagem e operação foram igualados pelos nossos operários, o que já dispomos, tornando-se necessária a instalação de uma refinaria moderna e completa;

2) as reservas petrolíferas dos Estados Unidos são muito mais elevadas do que se alegava por ali, em tom alarmista, mas de qualquer modo a "defesa continental" não exige que entremos nesse perigo;

3) não há dificuldade para a obtenção de refinaria, cujo mercado é livre; nem de técnicos, que até a Argentina e o Uruguai estão em condições de nos fornecer, até que preparamos os nossos; nem de capitais, que podemos mobilizar internamente ou adquirir, por empréstimo, se necessário,

no estrangeiro.

"Tenho um sonador — pros-

segue o México americano — que em gostaria de lhe mostrar. É um perito tão bom como os que vieram. Há 4 anos, passou na estrada, voltou e contratou os seus serviços, tirando de um choupana. Dádiva que tivesse ganho mais de 5 cruzeiros por dia. Trin agora 25 anos e se tornou um mestre. Faz alerta e apresenta-se tão bem que você o tomaria por um estudante".

NOVAS JAZIDAS DESCOBERTAS

Dias atrás o Conselho Nacional de Petróleo distribuiu à imprensa uma nota informando da descoberta, a 11 quilômetros de Candeias, na Bahia, do novo poço petrolífero, na proximidade da Usina Dom João. Afirmava o comunicado: "Completado o poço D-1 a 274 metros de profundidade, foi considerado 'produtor de petróleo' por homem; com vazão de 300 barris (48 metros cúbicos) em 24 horas, sendo o óleo de ótima qualidade, de densidade 38° API".

E no dia 6 desse mês, chegou de Belém, pela A.N., o seguinte telegrama: "Falando à imprensa local, o engenheiro Décio Ottoni, que dirige neste Estado as pesquisas do C.N.P., declarou que existe petróleo na região central da ilha de Marajó, ou seja, nos municípios de Icaraí, Curralinho, Arariama, Chaves, Muana e Anajás, assim como nas fozes dos rios Xingu e Tapajós. Até agora, foram dispendidos 4 milhões e 800 mil cruzados nas pesquisas, que continuaram as demais regiões amazônicas".

A relativa facilidade com que se descobrem novas jazidas mostra que não necessitamos dos enormes capitais estrangeiros, de que tanto falam os advogados da Standard Oil.

O INSTITUTO NACIONAL DO PETRÓLEO

Visando ao problema uma solução patriótica e imediata, a bancada comunista, através do deputado Carlos Marighella, apresentou a 25 de junho um projeto de lei criando o Instituto Nacional do Petróleo, uma autarquia com amplos poderes, inclusive para "promover a constituição de sociedades de economia mista com pessoas naturais ou jurídicas brasileiras, a fim de exercer atividades relacionadas com o abastecimento nacional de petróleo, reservando-se o mínimo de 51 por cento das ações nominativas em que será dividido o capital social". E enfim um órgão, com recursos financeiros muito mais vastos do que o C.N.P., dispondo de atribuições para "explorar, beneficiar, distribuir e comercializar com os produtos petrolíferos, como grande empresa federal".

Opinando sobre as emendas apresentadas pelo sr. Agostinho Dias de Oliveira, o sr. Dolor de Andrade faz justiça aos motivos que as inspiraram:

do produto, os produtores serão lançados nas garras dos especuladores e facilitadas condições para manobras escusas. E lembra que no caso do financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de 1.ª necessidade, de produção nacional, para as safras de 1947-51.

O representante comunista Agostinho Dias de Oliveira apresentou várias emendas. Uma das emendas manda aprovarem:

"A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil tomará as providências necessárias a generalização do financiamento de modo que este possa atingir todos os produtores que o desejem, sejam pequenos, médios ou grandes produtores". Lembra o sr. Agostinho Oliveira que não se pode legislar sóbria a produção sem pensar nos pequenos produtores que são a maioria e que, apesar de maioria, são os mais desprotegidos. E acrescenta que os legisladores devem ir ao encontro dos pequenos produtores, criando-lhes facilidades, tolerando e remedando sua menor prática das praxes comerciais e bancárias em uso nos grandes centros.

INCENTIVO DA PRODUÇÃO

Justificando outra emenda, afirma o sr. Agostinho Dias de Oliveira que se o financiamento for feito a qualquer pessoa ou entidade que estiver de posse

de produto, os produtores serão declarados em discurso na Câmara. Para defender a produção — acentua o representante da bancada comunista — deve-se defender o produtor, sem prejuízo das operações legítimas e legais dos comerciantes honestos.

Opinando sobre as emendas apresentadas pelo sr. Agostinho Dias de Oliveira, o sr. Dolor de Andrade faz justiça aos motivos que as inspiraram.

do produto, os produtores serão lançados nas garras dos especuladores e facilitadas condições para manobras escusas. E lembra que no caso do financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de 1.ª necessidade, de produção nacional, para as safras de 1947-51.

O representante comunista Agostinho Dias de Oliveira apresentou várias emendas. Uma das emendas manda aprovarem:

"A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil tomará as providências necessárias a generalização do financiamento de modo que este possa atingir todos os produtores que o desejem, sejam pequenos, médios ou grandes produtores". Lembra o sr. Agostinho Oliveira que não se pode legislar sóbria a produção sem pensar nos pequenos produtores que são a maioria e que, apesar de maioria, são os mais desprotegidos. E acrescenta que os legisladores devem ir ao encontro dos pequenos produtores, criando-lhes facilidades, tolerando e remedando sua menor prática das praxes comerciais e bancárias em uso nos grandes centros.

INCENTIVO DA PRODUÇÃO

Justificando outra emenda, afirma o sr. Agostinho Dias de Oliveira que se o financiamento for feito a qualquer pessoa ou

entidade que estiver de posse

do produto, os produtores serão declarados em discurso na Câmara. Para defender a produção — acentua o representante da bancada comunista — deve-se defender o produtor, sem prejuízo das operações legítimas e legais dos comerciantes honestos.

Opinando sobre as emendas apresentadas pelo sr. Agostinho Dias de Oliveira, o sr. Dolor de Andrade faz justiça aos motivos que as inspiraram.

do produto, os produtores serão lançados nas garras dos especuladores e facilitadas condições para manobras escusas. E lembra que no caso do financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de 1.ª necessidade, de produção nacional, para as safras de 1947-51.

O representante comunista Agostinho Dias de Oliveira apresentou várias emendas. Uma das emendas manda aprovarem:

"A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil tomará as providências necessárias a generalização do financiamento de modo que este possa atingir todos os produtores que o desejem, sejam pequenos, médios ou grandes produtores". Lembra o sr. Agostinho Oliveira que não se pode legislar sóbria a produção sem pensar nos pequenos produtores que são a maioria e que, apesar de maioria, são os mais desprotegidos. E acrescenta que os legisladores devem ir ao encontro dos pequenos produtores, criando-lhes facilidades, tolerando e remedando sua menor prática das praxes comerciais e bancárias em uso nos grandes centros.

INCENTIVO DA PRODUÇÃO

Justificando outra emenda, afirma o sr. Agostinho Dias de Oliveira que se o financiamento for feito a qualquer pessoa ou

entidade que estiver de posse

do produto, os produtores serão declarados em discurso na Câmara. Para defender a produção — acentua o representante da bancada comunista — deve-se defender o produtor, sem prejuízo das operações legítimas e legais dos comerciantes honestos.

Opinando sobre as emendas apresentadas pelo sr. Agostinho Dias de Oliveira, o sr. Dolor de Andrade faz justiça aos motivos que as inspiraram.

do produto, os produtores serão lançados nas garras dos especuladores e facilitadas condições para manobras escusas. E lembra que no caso do financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de 1.ª necessidade, de produção nacional, para as safras de 1947-51.

O representante comunista Agostinho Dias de Oliveira apresentou várias emendas. Uma das emendas manda aprovarem:

"A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil tomará as providências necessárias a generalização do financiamento de modo que este possa atingir todos os produtores que o desejem, sejam pequenos, médios ou grandes produtores". Lembra o sr. Agostinho Oliveira que não se pode legislar sóbria a produção sem pensar nos pequenos produtores que são a maioria e que, apesar de maioria, são os mais desprotegidos. E acrescenta que os legisladores devem ir ao encontro dos pequenos produtores, criando-lhes facilidades, tolerando e remedando sua menor prática das praxes comerciais e bancárias em uso nos grandes centros.

INCENTIVO DA PRODUÇÃO

Justificando outra emenda, afirma o sr. Agostinho Dias de Oliveira que se o financiamento for feito a qualquer pessoa ou

entidade que estiver de posse

do produto, os produtores serão declarados em discurso na Câmara. Para defender a produção — acentua o representante da bancada comunista — deve-se defender o produtor, sem prejuízo das operações legítimas e legais dos comerciantes honestos.

Opinando sobre as emendas apresentadas pelo sr. Agostinho Dias de Oliveira, o sr. Dolor de Andrade faz justiça aos motivos que as inspiraram.

do produto, os produtores serão lançados nas garras dos especuladores e facilitadas condições para manobras escusas. E lembra que no caso do financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de 1.ª necessidade, de produção nacional, para as safras de 1947-51.

O representante comunista Agostinho Dias de Oliveira apresentou várias emendas. Uma das emendas manda aprovarem:

"A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil tomará as providências necessárias a generalização do financiamento de modo que este possa atingir todos os produtores que o desejem, sejam pequenos, médios ou grandes produtores". Lembra o sr. Agostinho Oliveira que não se pode legislar sóbria a produção sem pensar nos pequenos produtores que são a maioria e que, apesar de maioria, são os mais desprotegidos. E acrescenta que os legisladores devem ir ao encontro dos pequenos produtores, criando-lhes facilidades, tolerando e remedando sua menor prática das praxes comerciais e bancárias em uso nos grandes centros.

INCENTIVO DA PRODUÇÃO

Justificando outra emenda, afirma o sr. Agostinho Dias de Oliveira que se o financiamento for feito a qualquer pessoa ou

entidade que estiver de posse

do produto, os produtores serão declarados em discurso na Câmara. Para defender a produção — acentua o representante da bancada comunista — deve-se defender o produtor, sem prejuízo das operações legítimas e legais dos comerciantes honestos.

Opinando sobre as emendas apresentadas pelo sr. Agostinho Dias de Oliveira, o sr. Dolor de Andrade faz justiça aos motivos que as inspiraram.

do produto, os produtores serão lançados nas garras dos especuladores e facilitadas condições para manobras escusas. E lembra que no caso do financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de 1.ª necessidade, de produção nacional, para as safras de 1947-51.

O representante comunista Agostinho Dias de Oliveira apresentou várias emendas. Uma das emendas manda aprovarem:

"A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil tomará as providências necessárias a generalização do financiamento de modo que este possa atingir todos os produtores que o desejem, sejam pequenos, médios ou grandes produtores". Lembra o sr. Agostinho Oliveira que não se pode legislar sóbria a produção sem pensar nos pequenos produtores que são a maioria e que, apesar de maioria, são os mais desprotegidos. E acrescenta que os legisladores devem ir ao encontro dos pequenos produtores, criando-lhes facilidades, tolerando e remedando sua menor prática das praxes comerciais e bancárias em uso nos grandes centros.

INCENTIVO DA PRODUÇÃO

Justificando outra emenda, afirma o sr. Agostinho Dias de Oliveira que se o financiamento for feito a qualquer pessoa ou

entidade que estiver de posse

do produto, os produtores serão declarados em discurso na Câmara. Para defender a produção — acentua o representante da bancada comunista — deve-se defender o produtor, sem prejuízo das operações legítimas e legais dos comerciantes honestos.

Opinando sobre as emendas apresentadas pelo sr. Agostinho Dias de Oliveira, o sr. Dolor de Andrade faz justiça aos motivos que as inspiraram.

do produto, os produtores serão lançados nas garras dos especuladores e facilitadas condições para manobras escusas. E lembra que no caso do financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de 1.ª necessidade, de produção nacional, para as safras de 1947-51.

O representante comunista Agostinho Dias de Oliveira apresentou várias emendas. Uma das emendas manda aprovarem:

"A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil tomará as providências necessárias a generalização do financiamento de modo que este possa atingir todos os produtores que o desejem, sejam pequenos, médios ou grandes produtores". Lembra o sr. Agostinho Oliveira que não se pode legislar sóbria a produção sem pensar nos pequenos produtores que são a maioria e que, apesar de maioria, são os mais desprotegidos. E acrescenta que os legisladores devem ir ao encontro dos pequenos produtores, criando-lhes facilidades, tolerando e remedando sua menor prática das praxes comerciais e bancárias em uso nos grandes centros.

INCENTIVO DA PRODUÇÃO

Justificando outra emenda, afirma o sr. Agostinho Dias de Oliveira que se o financiamento for feito a qualquer pessoa ou

entidade que estiver de posse

do produto, os produtores serão declarados em discurso na Câmara. Para defender a produção — acentua o representante da bancada comunista — deve-se defender o produtor, sem prejuízo das operações legítimas e legais dos comerciantes honestos.

Opinando sobre as emendas apresentadas pelo sr. Agostinho Dias de Oliveira, o sr. Dolor de Andrade faz justiça aos motivos que as inspiraram.

do produto, os produtores serão lançados nas garras dos especuladores e facilitadas condições para manobras escusas. E lembra que no caso do financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de 1.ª necessidade, de produção nacional, para as safras de 1947-51.

O representante comunista Agostinho Dias de Oliveira apresentou várias emendas. Uma das emendas manda aprovarem:

"A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil tomará as providências necessárias a generalização do financiamento de modo que este possa atingir todos os produtores que o desejem, sejam pequenos, médios ou grandes produtores". Lembra o sr. Agostinho Oliveira que não se pode legislar sóbria a produção sem pensar nos pequenos produtores que são a maioria e que, apesar de maioria, são os mais desprotegidos. E acrescenta que os legisladores devem ir ao encontro dos pequenos produtores, criando-lhes facilidades, tolerando e remedando sua menor prática das praxes comerciais e bancárias em uso nos grandes centros.

INCENTIVO DA PRODUÇÃO

Justificando outra emenda, afirma o sr. Agostinho Dias de Oliveira que se o financiamento for feito a qualquer pessoa ou

entidade que estiver de posse

do produto, os produtores serão declarados em discurso na Câmara. Para defender a produção — acentua o representante da bancada comunista — deve-se defender o produtor, sem prejuízo das operações legítimas e legais dos comerciantes honestos.

Opinando sobre as emendas apresentadas pelo sr. Agostinho Dias de Oliveira, o sr. Dolor de Andrade faz justiça aos motivos que as inspiraram.

do produto, os produtores serão lançados nas garras dos especuladores e facilitadas condições para manobras escusas. E lembra que no caso do financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de 1.ª necessidade, de produção nacional, para as safras de 1947-51.

O representante comunista Agostinho Dias de Oliveira apresentou várias emendas. Uma das emendas manda aprovarem:

"A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil tomará as providências necessárias a generalização do financiamento de modo que este possa atingir todos os produtores que o desejem, sejam pequenos, médios ou grandes produtores". Lembra o sr. Agostinho Oliveira que não se pode legislar sóbria a produção sem pensar nos pequenos produtores que são a maioria e que, apesar de maioria, são os mais desprotegidos.